

# 60 MIL METALÚRGICOS DO ABC TÊM ACORDO



Representantes de 62 empresas do G3 e G10 estiveram na Sede para assinar o Acordo Coletivo de Trabalho que garante proteção contra a reforma Trabalhista.

PÁGINAS 2 E 3



Companheiros na Ford lotam Sindicato em Plenária sobre a reforma Trabalhista e votam apoio à representação no debate de futuro da planta

PÁGINA 4

Notas e recados



**GARIMPO NO AMAZONAS – 1**  
Em retaliação a uma operação contra o garimpo, centenas de homens armados invadiram e queimaram escritórios do Ibama, Incra e ICMBio no Amazonas.



**GARIMPO NO AMAZONAS – 2**  
Os garimpeiros agiram após operação liderada pelo Ibama que destruiu 35 balsas de mineração ilegal de ouro. O Ministério da Defesa foi acionado.



**MEDIDA POLÊMICA**  
A PEC 366/2017 em tramitação na Câmara prevê a cobrança de mensalidade em universidades públicas, de acordo com o nível socioeconômico do aluno.



**LEITURA INSUFICIENTE – 1**  
No ritmo de aprendizado brasileiro, serão necessários 76 anos para que alunos sejam considerados proficientes em leitura até o 3º ano do Fundamental.



**LEITURA INSUFICIENTE – 2**  
O cálculo é do movimento Todos Pela Educação, com base nos resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2016, divulgados na última semana.

**TVT canal 44.1 HD**  
**PANORAMA**  
**HOJE, ÀS 20h30**



**VITÓRIA DA NEGOCIAÇÃO**

Demos mais um passo importante ao dar sequência à Campanha Salarial e estabelecer uma vacina contra a reforma Trabalhista e a Lei da Terceirização irrestrita.

Desde a assembleia na semana passada que aprovou acordos com Estamparia, Fundição, G8 (Sicetel, Siescomet, Sinafer, Simefre, Sianfesp) e Sindratar (ex-G10), e agora com a assinatura no grupo de 63 empresas, tem sido uma vitória constante. Os acordos reestabelecem o papel do Sindicato como legítimo interlocutor dos trabalhadores e valorizam a negociação coletiva.

A conjuntura dessa Campanha Salarial está sendo muito complicada. Os patrões imaginavam que o Projeto de Lei da reforma Trabalhista, que tramitava no Congresso, poderia ser implementado do jeito que quisessem com alterações de todo o mundo do trabalho. Mas não foi o caso.

O que era uma vontade dos empresários, hoje já é um receio enorme ao poder gerar mais processos de trabalhadores contra as empresas.

Infelizmente, os Grupos 3, 10 e Sindical não compreenderam qual é a nossa intenção com os acordos, que é dar um pouco de normalidade após a aprovação da Terceirização e da reforma Trabalhista.

Desde junho, no início da Campanha Salarial, tivemos várias assembleias e atos dos trabalhadores que ajudaram a resolver esses acordos.

As bancadas do G3, G10 e Sindical jogam no retrocesso e estão apostando que vão poder desregulamentar todo o trabalho. A vinda dos representantes das empresas ao Sindicato para assinar acordos é uma demonstração de que esses grupos não estão sintonizados com o que pensa a base patronal que representam.

As empresas que continuarem se negando a assinar acordos estão sujeitas a mobilização do Sindicato na porta da fábrica, propostas de greve, se for o caso, para demover dessa intransigência patronal.



**MAIS DE 60 EMPRESAS ASSINAM ACORDO NO SINDICATO**



Representantes de 62 empresas estiveram na Sede, na manhã de ontem, para assinar o Acordo Coletivo de Trabalho, que garante os direitos de mais de 7.700 trabalhadores. Com a assinatura pela Kostal, em São Bernardo e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

Hoje, às 11h, as bancadas patronais do G8 (sem o Sindical), Sindratar, Estamparia e Fundição assinam a Convenção na sede da Federação Estadual dos Metalúrgicos do ABC, a FEM-CUT, em São Bernardo.

Com as novas assinaturas, quase 60 mil companheiros na base dos Metalúrgicos do ABC têm acordos, incluindo as montadoras e os companheiros em empresas do G2, com acordo fechado por dois anos.

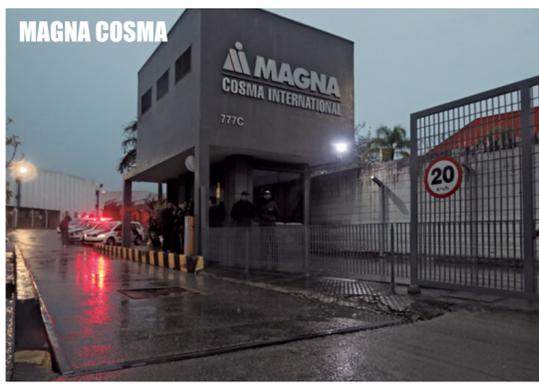
Os acordos foram assinados após mobilizações dos trabalhadores em função da resistência dos sindicatos patronais que representam essas empresas, G3 e G10, durante as negociações da Campanha Salarial 2017.

“As empresas viram na assinatura um parâmetro, os próprios patrões estavam enxergando na reforma Trabalhista uma insegurança jurídica muito grande”, explicou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

Hoje, às 11h, as bancadas patronais do G8 (sem o Sindical), Sindratar, Estamparia e Fundição assinam a Convenção na sede da Federação Estadual dos Metalúrgicos do ABC, a FEM-CUT, em São Bernardo.

**É GREVE!**

Nas fábricas Magna Cosma e ZF em São Bernardo, e na Belden, em Diadema, os trabalhadores pararam na última quinta-feira, 26, para pressionar os patrões a assinarem a CCT. Na Magna Cosma, o Sindicato conseguiu o acordo, que foi assinado na Sede, o que não aconteceu na Belden e na ZF. “Esperamos que os patrões nos chamem para tentar resolver o impasse, enquanto isso a greve continua”, afirmou o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho.



**Relação de empresas que fecharam acordo sem os grupos patronais**

**RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA G3**

- Dura Automotive
- Adhex
- Rupristeel
- MTR Topura
- Andromeda
- Unitec
- VMG
- Estampfer
- Ouro Fino
- Vector

**Total: 1.194**

**G10**

- General Dinamics
- Stemi

**Total: 21**

**SÃO BERNARDO G3**

- Asbrasil
- Blawer
- Magna Cosma
- Fiamm
- Fibam
- G Cable
- Irbas
- Paschoal
- Samot
- Retronew
- Valeo
- Selco
- Kostal

**Total: 2.008**

**DIADEMA G3**

- Autometal
- Brasmeck
- Continental Parafusos
- Dana
- Spicer
- Delga
- IGP
- Itaesbra
- Isringhausen
- Mastermag
- Metalpart
- Nakata
- Parker
- Polistampo
- TRW
- TTB
- Uniforja
- Induzicon

**Total: 4.182**

**G10**

- Amanis
- AR-Usinagem
- Brayton
- Condustr Eirele
- Decarro
- DMR
- Fabio Eduardo
- Leal Car
- Maferasil
- MGE
- Micromar
- Multinil
- Revoluz
- Savage
- Tecno fix
- Usicam
- Valen
- Veromotot
- Cilinflex
- Irmãos Basso

**Total: 355**

**TOTAL**

**7.760**

Dica do Dieese

**VACINA CONTRA A REFORMA**

A Campanha Salarial deste ano não priorizou as cláusulas econômicas. Com inflação baixa (índice acumulado em 1,73%), os trabalhadores entenderam a necessidade de buscar a manutenção das cláusulas sociais que estavam em risco com a reforma Trabalhista.

E mais de 80% dos trabalhadores da base do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC já estão vacinados contra o vírus da reforma. Pontos como contrato intermitente - que permite a contratação sem horário fixo e sem a previsibilidade por parte do trabalhador, de quantos dias de trabalho terá no mês ou quanto vai receber, está barrado.

Esse e outros pontos polêmicos que aparecem na reforma só poderão ser discutidos nas empresas da base mediante negociação com o Sindicato. É o que prevê a cláusula de salvaguarda dos acordos assinados ontem.

Esta forma, cláusulas como: garantia de emprego ao trabalhador vítima de acidente no trabalho ou doença profissional; licença maternidade de 180 dias; a garantia da negociação da PLR; indenização por morte ou invalidez e tantas outras, estão garantidas.

A manutenção dos benefícios sociais está muito acima de qualquer aumento real que os patrões pudessem oferecer nesse momento. Seguramente, essa categoria continuará na luta para estender essas garantias aos trabalhadores que ainda não estão contemplados.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para [simetab@dieese.org.br](mailto:simetab@dieese.org.br)

Subseção do Dieese

**Colunas:**  
Terças - Dieese  
Quartas - Jurídico  
Quintas - Saúde  
Sextas - Formação



**CLAUDIONOR**



**GAÚCHO**



**MARQUINHOS**

FOTOS: EDU GUIMARÃES

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O **Corinthians** não conseguiu virar nenhum jogo no **Brasileirão**. Nas nove vezes que saiu atrás no placar, empatou três e perdeu seis partidas.



A formação do **Timão** considerada ideal por **Carille** perdeu a invencibilidade contra a **Ponte Preta**. Os 11 atletas atuaram juntos em 12 ocasiões na temporada.



Com a demissão de **Levir Culpi** após a derrota para o **São Paulo**, o ex-jogador **Elano** (foto) assume interinamente o **Santos** nos próximos sete jogos do **Brasileirão**.



A diretoria do **Peixe** quer relançar **Diego** e **Robinho** (foto) após 14 anos e monta projeto de marketing com a marca para investir na dupla e em outros atletas.



**Hernanes** fez oito gols e deu três assistências em 15 jogos. Símbolo da reação do **São Paulo**, o jogador disse que voltou a se divertir jogando futebol.



FOTOS: ADONIS GUERRA

## TRABALHADORES NA FORD EM PLENÁRIA DEBATEM REFORMA TRABALHISTA E FUTURO DA FÁBRICA

Mais de mil trabalhadores na Ford, em São Bernardo, lotaram a Sede, no último sábado, 28, em Plenária que debateu a reforma Trabalhista, que entrará em vigor no dia 11 de novembro, e o futuro da planta da montadora na cidade.

“A participação de forma massiva é muito importante para a representação, porque precisamos encontrar saídas de maneira coletiva. Ninguém vai resolver nada sozinho”, afirmou o coordenador do CSE, Adalto de Oliveira, o Sapinho.

O coordenador geral da representação dos trabalhadores na Ford, José Qui-

xabeira de Anchieta, o Paraíba, relatou todas as propostas que estão em debate com os representantes da empresa.

Em votação, os companheiros aprovaram por unanimidade o prosseguimento das conversas sobre as perspectivas para unidade do ABC.

“O futuro da planta de São Bernardo passa pelas negociações que estamos fazendo e o apoio com esse voto de confiança do pessoal no chão de fábrica é fundamental para que a gente atinja nossos objetivos”, declarou Paraíba.



PARAÍBA



SAPINHO

## REFORMA TRABALHISTA

Na primeira parte da Plenária, os trabalhadores conheceram os principais pontos das leis trabalhistas que serão alterados com a entrada em vigor da reforma Trabalhista.

“O desmonte aos direitos que essa reforma trará só poderá ser enfrentado se conhecermos cada detalhe do que foi construído pelos patrões da Confederação Nacional da Indústria, a CNI”, destacou o diretor executivo do Sindicato, responsável pelas Relações do Trabalho, Alexandre Colombo.

“Temos que nos conscientizar que esses ataques foram aprovados por um Congresso eleito em sua maioria pelo empresariado e que essa reforma foi defendida por um governo que deu um golpe financiado por eles”, completou o dirigente.



COLOMBO